

AQUICULTURA

P-083

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM OSTRAS DE CULTIVO NO ESTADO DA BAHIA

Lorena Florence de Carvalho; Lissa Glória Araújo dos Santos; Manuela Sampaio Souza Santos; Tereza Bernardete Mata de Britto Moreira; Máira Pessoa Jornane Barbosa Santos; Marialice Rocha Guimarães Rosa; Jorge Raimundo Lins Ribas

Com uma grande extensão litorânea, o Estado da Bahia tem um enorme potencial para a ostreicultura. Quando manejada de forma correta, cursa com impactos ambientais e sociais positivos. A necessidade atual do incremento na produção de alimentos leva ao crescimento exponencial da ostreicultura, incentivando a criação, em 2012, do Programa Nacional de Controle Higiênico Sanitário de Moluscos Bivalves, e para adesão compulsória faz-se necessária análise microbiológica rotineira nos cultivos. Objetivando avaliar a qualidade microbiológica das ostras produzidas artesanalmente no litoral da Bahia, foram realizadas nove coletas de *Crassostrea* sp. (12 ostras para cada amostra), provenientes de cinco municípios (Camamu, Marau, Vera Cruz, Santo Amaro e Taperoá) do litoral baiano, para processamento no Laboratório de Sanidade Animal da ADAB. As amostras do município Camamu apresentaram Coliformes a 35°C (2,3/g), Coliformes a 45°C (4/g) e Estafilococos (<1x10/g). Em Marau, coliformes a 35°C (4,3x10/g), a 45°C (9/g), Estafilococos (1x10/g). Em Vera Cruz, comunidade Ponta Grossa, foram encontrados coliformes a 35°C (4/g), a 45°C (<3/g) e Estafilococos (<1x10). Na comunidade Baiacu, coliformes a 35°C (2,3x10/g), coliformes a 45°C (9/g), Estafilococos (<1x10), e na comunidade Matarandiba, coliformes a 35°C (4,3x10/g), a 45°C (9/g) e Estafilococos (<1 x10/g). Em Santo Amaro, comunidade Dendê, foram encontrados coliformes a 35°C (3,6/g), Coliformes a 45°C (<3/g) e Estafilococos (<1x10/g), e na comunidade Iguape, Coliformes a 35°C (1,4x10/g), Coliformes a 45°C (<3/g) e Estafilococos (5x10²/g). No município Taperoá, foram encontrados Coliformes a 35°C (2,4x10²/g), a 45°C (2,9x10/g) e Estafilococos (<1x10/g). Em Graciosa, distrito de Taperoá, encontrou-se 2,9x10/g de Coliformes a 35°C, 2,9x10/g de Coliformes a 45°C e 1x10/g de Estafilococos. A partir dos resultados encontrados, ressalta-se a importância do monitoramento microbiológico como rotina, uma vez que ostras, por serem filtradoras, podem assumir um papel importante na propagação de patógenos, principalmente em decorrência das formas de comercialização e consumo. A depuração como etapa da produção atua na eliminação desses e de outros agentes com extenso potencial patogênico. A adoção de métodos preventivos, como saneamento básico e educação sanitária, nas regiões de produção aquícola poderá limitar a contaminação e propagação de microrganismos nessas culturas.

AQUICULTURA

P-084

ANTICORPOS NATURAIS E QUANTIFICAÇÃO DE LACTOBACIOS EM TILÁPIAS DO NILO (*Oreochromis niloticus*) COM DIFERENTES PESOS CORPORAIS

Silas Fernandes Eto^{1,2}; Marina Shimada¹; Anna Leonelli Pires de Campos²; Paulo Marcusso^{1,2}; Gustavo Claudiano¹; Jefferson Yunis³; Dayanne Fernandes^{1,2}; Rogério Salvador^{1,2}; Flávio Ruas de Moraes¹

¹ Departamento de Patologia Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Unesp. Via Prof. Paulo Donato Castellane, Km 05, Jaboticabal, SP. CEP 14870-000. Brasil. E-mail: silaseto@hotmail.com. ² Laboratório de Imunopatologia de Peixes, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Uenp, Campus Luiz

Meneghel, Rodovia BR 369, Km 54, Bandeirantes, PR. CEP 86.360-000. Brasil. ³ Centro de Aquicultura UNESP, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Unesp. Via Prof. Paulo Donato Castellane, Km 05, Jaboticabal, SP. CEP 14870-000. Brasil.

Foi pesquisada a presença de anticorpos naturais da classe IgM anti-hemácia de coelho, os quais foram correlacionados com o número total de lactobacilos presentes na flora intestinal em tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em diferentes pesos corporais. Quarenta e cinco peixes foram separados em três grupos experimentais compostos por 15 peixes/grupo: grupo I (50 gramas), grupo II (100g) e Grupo III (150g). Após o acondicionamento e estabilização dos peixes, amostras de sangue total foram coletadas e processadas para a extração de plasma e soro, para a titulação sérica dos anticorpos anti-hemácia de coelho, expressos em log₂, através do método de hemoaglutinação. Títulos de anticorpos séricos anti-hemácia de coelho foram detectados e, quando analisados, observou-se uma diminuição dos títulos séricos, conforme o aumento do peso corporal, apresentando diferença estatística entre o grupo I e III onde (p>0,05). Da mesma forma ocorreu com as análises quantitativas dos lactobacilos intestinais, que apresentaram o mesmo padrão da curva dos anticorpos, diferindo estatisticamente entre o grupo I e III (p>0,05). A correlação entre as variáveis foi positiva. A correlação positiva encontrada entre o aumento do peso corporal e a diminuição dos anticorpos específicos para RBC reflete uma alteração do estímulo antigênico com a mudança das bactérias lácteas na microbiota intestinal.

Palavras-chave: anticorpos naturais, tilápias do Nilo, peso corporal, hemácia de coelho.

AQUICULTURA

P-085

AVALIAÇÃO DA INFESTAÇÃO POR PROTOZOÁRIOS CILIADOS DO GÊNERO *TRICHODINA* SPP. EM TILÁPIAS DO NILO (*Oreochromis niloticus*) PROVENIENTES DE CULTIVO INTENSIVO NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

Maria das Graças da Silva Bernardino¹; Tercio Iuri Carvalho Bezerra²; Deborah Castro¹; Maria Vanuza Nunes de Meireles¹; Fabiana Satake³

¹ Graduanda em Medicina Veterinária na Universidade Federal da Paraíba. E-mail: maryangel_ufpb@hotmail.com. ² Mestrando em Ciência Animal na Universidade Federal da Paraíba. ³ Doutora e Professora Adjunta de Patologia Clínica Veterinária, Departamento de Ciências Veterinárias, UFPB, Areia/PB.

A *Trichodina* spp. é um protozoário ciliado presente em quase todos os ambientes de cultivo piscícola, parasitando principalmente tegumento e brânquias. Em infecções maciças, estes parasitos podem causar grandes prejuízos ao produtor, pois seus movimentos giratórios promovem lesões que predispoem a infecções secundárias. Em virtude disso, o trabalho caracterizou a infestação de parasitos do gênero *Trichodina* spp. em Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) provenientes de cultivo intensivo na microrregião do Brejo paraibano. Foram selecionadas três pisciculturas de sistema intensivo, localizadas na microrregião do Brejo Paraibano, nas quais foram capturados dez exemplares por piscicultura. Em cada espécime, foram efetuados raspados de muco e brânquias, que foram acondicionados em formol a 5%. Para a quantificação dos parasitos, foram analisadas cinco alíquotas (0,75mL) em câmara de McMaster, em microscopia óptica na objetiva de (10X). Os índices de parasitismo foram calculados com os parâmetros: Taxa de Prevalência =

número de peixes parasitados/número de peixes examinados; Intensidade Média = número total de parasitos/número de peixes parasitados; Abundância Média = Número Total de parasitos na amostra/número de peixes examinados. Cada piscicultura foi avaliada individualmente, em seguida foram calculados os valores médios das três pisciculturas. Após a análise, constatou-se que 29 dos 30 peixes examinados estavam parasitados pela *Trichodina* spp., correspondendo a uma taxa de prevalência de 96,66%. Nas amostras de muco, 26 peixes estavam parasitados, sendo observadas no total 481 *Trichodinas* spp.; com média de 160,33 parasitos por piscicultura. Nas amostras de brânquias, 29 peixes estavam parasitados, sendo observados um total de 1600 *Trichodinas* spp.; com média de 533,33 parasitos por piscicultura. Os valores médios dos índices de parasitismo nas amostras de muco: a taxa de prevalência foi de 86,67%; intensidade média de 16,41 e abundância média de 16,03. Nas amostras de brânquias, a taxa de prevalência foi de 96,67%; intensidade média de 16,41 e abundância média de 16,03. Ou seja, o parasita *Trichodina* spp. foi encontrado em alta prevalência, principalmente nas brânquias (96,67%), quando comparadas com os resultados de raspado de muco (86,67%).

Palavras-chave: protozoários, parasitemia, brânquias, peixe.

AQUICULTURA

P-086

AVALIAÇÃO DA PARASITO FAUNA DURANTE O PERÍODO CHUVOSO EM TILÁPIAS DO NILO (*Oreochromis niloticus*) PROVENIENTES DE CULTIVO INTENSIVO NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

Maria das Graças da Silva Bernardino¹; Tercio Iuri Carvalho Bezerra²; Deborah Castro¹; Maria Vanuza Nunes de Meireles¹; Fabiana Satake³

¹ Graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: maryangel_ufpb@hotmail.com. ² Mestrando em Ciência Animal na Universidade Federal da Paraíba. ³ Doutora e professora adjunta de Patologia Clínica Veterinária, Departamento de Ciências Veterinárias, UFPB, Areia/PB.

As variações climáticas promovem alterações na qualidade da água, além da adição de fatores estressantes que predisõem a proliferação de organismos patogênicos. Por isso, o monitoramento da sanidade dos peixes é essencial para saber quais ectoparasitas estão presentes na produção, para que possa ser realizado um manejo profilático, evitando altas infestações. Em virtude disso, o trabalho caracterizou a fauna parasitária durante o período chuvoso em Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) provenientes de cultivo intensivo na microrregião do Brejo paraibano. Foram selecionadas três pisciculturas de sistema intensivo, localizadas na microrregião do Brejo Paraibano, sendo capturados dez exemplares em cada piscicultura. As coletas foram realizadas durante o período chuvoso da região. Em cada espécime, foi realizado o exame clínico, raspado de muco e brânquias, coleta dos arcos branquiais e necropsia. No exame clínico, a maioria dos peixes apresentou aumento na produção de muco, sendo esta alteração geralmente associada à ectoparasitoses. Foram encontrados os seguintes parasitos: *Trichodina* spp.; *Piscinoodinium pillulare*; *Epistylis* spp.; *Monogenea*; *Dolop* spp.; *Lernea* spp. A *Trichodina* spp. é um protozoário ciliado, ectoparasita de pele e brânquias. Os seus movimentos giratórios sobre as brânquias e tegumento do hospedeiro promovem injúrias que servem como portas de entrada para infecções secundárias. Os monogenóides são helmintos hermafroditas, encontrados principalmente fixados na superfície do corpo e brânquias do hospedeiro, causando aumento na secreção de muco e alterações nas brânquias que podem levar a dificuldade respiratória e morte. O *Piscinoodinium pillulare* é um protozoário que invade

o tegumento e brânquias, causando hemorragias petequiais no tegumento, hiperplasia branquial, dificuldade respiratória e morte. Os *Epistylis* spp. são ciliados sésseis e coloniais, encontrados na superfície do corpo e brânquias dos peixes, provocando produção excessiva de muco, hemorragias no tegumento e brânquias, podendo resultar em morte por asfíxia. Os crustáceos, encontrados na superfície do corpo, ou alojados nas brânquias e cavidades nasais, possuem estruturas de fixação que podem causar isquemia branquial, destruição de tecidos e redução na taxa de crescimento. Além disso, são vetores importantes de doenças de etiologia viral.

Os ectoparasitas encontrados durante o período chuvoso em Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) provenientes de cultivo intensivo na microrregião do Brejo Paraibano foram: *Trichodina* spp.; *Piscinoodinium pillulare*; *Monogenea*; *Dolop* spp.; *Epistylis* spp.; *Lernea* spp. Os parasitos encontrados geralmente estão associados a altas taxas de mortalidade, por isso o diagnóstico, prevenção e tratamento são essenciais no manejo profilático da piscicultura.

Palavras-chave: ectoparasitos, parasitologia, sanidade, peixe.

AQUICULTURA

P-087

AVALIAÇÃO DA PREDILEÇÃO DOS VERMES MONOGENEA PELOS ARCOS BRANQUIAIS EM TILÁPIAS DO NILO (*Oreochromis niloticus*) PROVENIENTES DE CULTIVO INTENSIVO NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

Maria das Graças da Silva Bernardino¹; Tercio Iuri Carvalho Bezerra²; Deborah Castro¹; Maria Vanuza Nunes de Meireles¹; Fabiana Satake³

¹ Graduanda em Medicina Veterinária na Universidade Federal da Paraíba. E-mail: maryangel_ufpb@hotmail.com. ² Mestrando em Ciência Animal na Universidade Federal da Paraíba. ³ Doutora e Professora Adjunta de Patologia Clínica Veterinária, Departamento de Ciências Veterinárias, UFPB, Areia/PB.

A avaliação das brânquias é essencial para o diagnóstico de ectoparasitoses, pois esse órgão é comumente infestado por diversos parasitos. Os helmintos monogenóides estão entre os mais importantes para a piscicultura, pois podem provocar altas taxas de mortalidade. Em virtude disso, o trabalho caracterizou a predileção de vermes Monogenea em arcos branquiais de Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) provenientes de cultivo intensivo na microrregião do Brejo paraibano. Foram selecionadas três pisciculturas de sistema intensivo localizadas na microrregião do Brejo Paraibano, sendo capturados dez exemplares em cada piscicultura. Em cada espécime, foi realizada a eutanásia por transfixação da medula espinhal na região occipital, posteriormente ao aprofundamento do plano anestésico. Os arcos branquiais foram coletados separadamente e acondicionados em frasco contendo água à temperatura de 60°C para que os parasitos monogenóides se soltassem dos filamentos branquiais, em seguida foram fixados em formol 5%. O arco mais externo foi identificado como o arco 1, seguindo até o arco 4, que corresponde ao mais interno. A contagem dos monogenóides foi realizada em microscopia óptica, sendo analisadas oito alíquotas (0,75mL), totalizando 6 mL de um volume total de 20mL. Os índices de parasitismo foram calculados com os parâmetros: Taxa de Prevalência = número de peixes parasitados/número de peixes examinados; Intensidade Média = número total de parasitos/número de peixes parasitados; Abundância Média = Número Total de parasitos na amostra/número de peixes examinados. Os parasitos foram quantificados e cada piscicultura foi avaliada individualmente; em seguida foram calculados os valores médios da parasitemia encontrada nas três pisciculturas. Os valores médios dos índices de parasitismo dos arcos branquiais (1, 2, 3 e 4), respectivamente: Número de